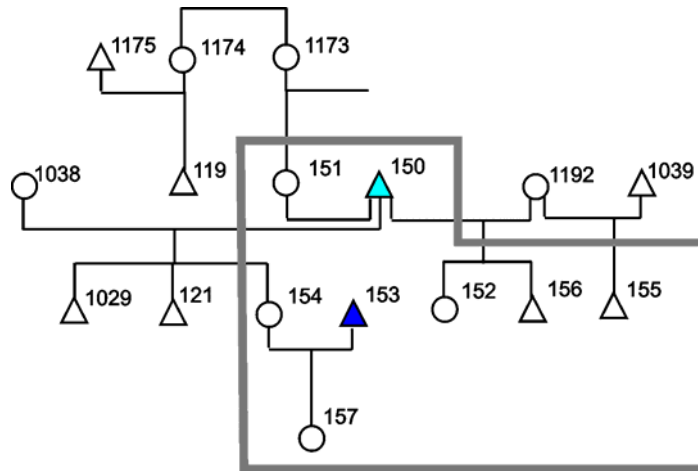


## Segmento residencial 10

### Casa 10a

Em 1962, na Aldeia do Posto

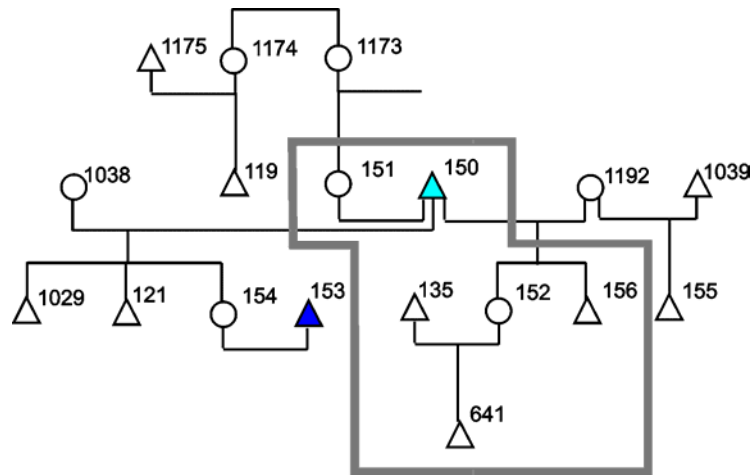
- 150 - Côxô Mampôc (José Pinto)
- 151 - Caapa Patpro
- 152 - Ajprukwôj
- 153 - Hêrwô
- 154 - Crïru
- 155 - Catutco Carantoj (Sorrão)
- 156 - Tephi Rêi (Justino)
- 157 - Majôj Panaiêt



Em 1962, José Pinto (150) tinha em sua casa filhos de esposas falecidas, mas não daquela com quem então vivia, Caapa Patpro (151). Uma filha, Crïru (154) tinha o marido e uma filha na casa. Seu irmão Basílio (121) era casado e morava na casa 9a. Seu outro irmão germano, Irãjaca (1029), era falecido e tinha filhos e netas na casa 7a. Sua meia-irmã Ajprukwôj (152) e seu meio-irmão Justino (156) que moravam na casa eram crianças. Sorrão (155), um pouco maior, era meio-irmão destes dois últimos.

As relações genealógicas das falecidas esposas de José Pinto com outras pessoas são obscuras. A mulher com quem então estava casado tinha como primo paralelo matrilateral a Antônio Pereira (119), diretor dos ritos da Aldeia do Posto, casado e morando na casa 8b.

**Casa 10a**  
Em 1971, na Aldeia do Posto



Em 1971, Ajprukwôj (152) tinha se casado com Poprà (135), filho de Zezinho (133) {R6: 25}, oriundo da casa 9c e com ele tinha um filho, Irãjaca (641). Não sei dizer o paradeiro de Sorrão (155), tenho uma vaga idéia de que teria morrido. Crîru (154) e seus filhos estavam temporariamente na casa 9e, porque ela mantinha luto junto aos parentes do marido, Hêrwô (153), que falecera recentemente.